

Controlando vícios, paixões e tentações: instruções de um livro religioso publicado em Portugal no período moderno

**PIRES, Breadelyn Corrêa (autor)
DILLMANN, Mauro (orientador)
breadelyn.pires@yahoo.com.br**

**Evento: Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências Humanas**

Palavras-chave: Leitura; Combate Espiritual; paixões.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é analisar determinados discursos morais e religiosos europeus da Idade Moderna, especialmente presentes no livro católico *Combate Espiritual*, de autoria do italiano Lorenzo Scupoli (1530-1610). Tal análise é parte integrante de um projeto mais amplo, intitulado “*Tende sempre convosco algum bom livro de devoção: discursos morais, devoção e vida virtuosa na literatura religiosa lusoamericana, séculos XVI-XVIII*”, coordenado pelo prof. Dr. Mauro Dillmann (FURG). O livro *Combate Espiritual* teve sua primeira edição no ano de 1589, entretanto a obra em análise é de uma edição posterior, publicada em Portugal no século XVII. Como o projeto encontra-se em fase inicial, neste primeiro momento, buscamos transcrever e analisar alguns discursos morais-cristãos, notadamente o dos vícios e das paixões, e de como o ser humano deveria entrar em combate consigo para que não caísse em tentação. Percebe-se que ao longo da obra, o autor ensina aos leitores comportamentos e modos tidos como ideais para se atingir um ideal de vida perfeita de um cristão devoto e de alma pura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Fundamentado numa perspectiva da História Cultural e da História das práticas de escrita e leitura, a análise dos discursos católicos se dará por meio da contextualização das práticas de leitura do período observado, através do viés teórico dos historiadores Roger Chartier e Robert Darnton. Considera-se, em uma analítica criteriosa, que a interpretação do conteúdo do livro religioso poderia se dar a partir de “sentidos impostos pelas formas de sua publicação” (CHARTIER, 2014, p. 47), que marcavam os limites da compreensão. Entende-se, ainda, a existência de predisposição a uma recepção do texto, pois como destacou Robert Darnton (2014, p. 108), a análise textual pode ser reveladora, em grande medida, da difusão e da recepção. Em um período de leitura intensiva, verificamos as incessantes releituras como uma prática e uma maneira de ler, acabando, assim, por submeter o leitor à “autoridade do texto” (CHARTIER, 2002, p. 108).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia de pesquisa inicial consiste na consulta a de uma cópia digital do livro *Combate Espiritual*, de uma edição do século XVII. Tendo em vista que o português é antigo, está sendo feita a transcrição de alguns trechos da obra, principalmente do capítulo XVIII que aborda as paixões e as tentações: “*Do modo*

de resistir aos movimentos repentinos das paixões”. Paralelamente à transcrição, realiza-se a leitura e a discussão do capítulo à luz da historiografia e do objetivo geral do projeto.

Destaca-se ainda, a atenção teórico-metodológica na análise desse discurso religioso, visando a não cometer anacronismos, ou seja, projetar e aplicar indevidamente concepções, formas de análise e categorias contemporâneas à sociedades do passado (SILVA, 2015, P. 61). Desse modo, evitam-se equívocos sobre o modo de vida dos devotos dos séculos XVII e XVIII, buscando compreendê-los no seu tempo, considerando, por exemplo, que os católicos europeus daquele período tinham em mente que se privar de paixões seria a garantia de um modo de vida ideal.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Frisando novamente que o projeto se encontra em fase inicial e que a transcrição de um capítulo da obra está sendo realizada, pode-se dizer que o autor, Lorenzo Scupoli, ensina aos fiéis-leitores determinado modo de combater diversas evidências de tentações dos pecados, possibilitando que o leitor refletisse sobre os princípios católicos de condução da vida do bom cristão, de modo a se auto-repreender.

A sistematização das informações está sendo feita. A pesquisa no livro *Combate Espiritual*, fonte primária da pesquisa, e as diversificadas leituras da historiografia que contribui com o campo da literatura religiosa, auxiliam a pensar, de forma não anacrônica, as instruções que o religioso desejava transmitir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto se encontra em fase de desenvolvimento, ainda há transcrições a serem feitas, logo, a serem lidas. Conforme a transcrição for sendo realizada a pesquisa terá sua análise ampliada. Do mesmo modo, existem leituras complementares da historiografia a serem feitas, permitindo, assim, um melhor embasamento teórico referente ao objetivo de analisar os discursos religiosos relativos ao controle dos vícios e das paixões.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. *A mão do autor e a mente do editor*. Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.

DARNTON, Robert. *Poesia e polícia: redes de comunicação na Paris do século XVIII*. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

SCUPOLI, Lorenzo C. R. *Combate espiritual*. Lisboa: Oficina Joam da Costa, 1667 [1ª ed. 1589].

SILVA, Renán. *Lugar de dúvidas. Sobre a prática da análise histórica. Breviário de inseguranças*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.